

GAZETA DA  
PARAHYBA

07 DE AGOSTO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—POR MEZ..... 15000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO..... 115000  
Sem. .... 85000—Trim. .... 15000

N.º 363

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

### COMISSÕES DE SOCORROS

Tão e tão e muitos são os factos mandalosos e revoltantes que chegam ao nosso conhecimento, praticados pelas comissões de socorros em diversas localidades, que não podemos crer que profunamente irônica é a proposição do Excm. Sr. D. Gama Rosa—que não ha s'obra na provincia—porque S. Exc. deve fazer suas reservas mentaes sobre o que ha realmente, pois a proposição está completa.

Ha não é somente o suborno, a corrupção do eleitorado com os diuitos publicos: é o roubo desbravado e ostensivo praticado pelas mesmas comissões de socorros!

Sobre os factos a que alludimos ora o de ha poucos dias ter um membro da uma dessas comissões, cidadão que aliás occupava posição social, vendido na rua do Pilar a um senhor de enxada da varzea da Parahyba 37 mil de farinha, á razão de 78733 mil e uma, destinadas a uma das localidades do interior! E tão impunemente faz-se estas cousas, que os authors não se vexam quando lojam em cada sacca os diuitos officiaes—quem as remette e onde se destinam!

Uma povoação, muito próxima desta cidade e ligada a ella pela ferroa, affirmam-nos que todas as noites, á horas certas, um propositado bando de agontes do governo saem do deposito, abrem o oco e toda a calma prepara cargas de generos ali existentes e as carregam para as residencias daquellas localidades! E ali mesmo nesta povoação, onde não existe mais trabalhos publicos, os fiscoes, que naturalmente fiscalizam, continuam a receber vencimentos!

Ha outra localidade, em que o membro da comissão de socorros um official de policia, nos que o escandalo chegou a ouzga: os membros da comissao negociam publicamente com os generos do governo e o povo cado e suas morto á fome!

Emvolvemos os olhos para a comarca de Mamanguape, onde se destaca perplexo e revoltante o que ali se pratica em nome do assentimento do governo collocou a frente da comissao de socorros um individuo em 1880 foi por ordem da presidencia provincia processado pelo crime de peculato, praticado como se de comissao identica duvida a s'obra de 1877! Condemnado pelo Dr. juiz municipal do termo e absolvido pelo juiz de direi-

Entretanto, o crime de peculato foi plenamente provado com os depoimentos e testemuhanças que se pozeram no summario, figurando entre ellas uma que disse—v'ndia generos do governo pelas feiras de Belém, Píloas e Perpíituba por or'um do meu avô, a quem entregava o dinheiro dessas vendas! E provado ficou ainda que o accusado de então, que ali era homem pauperrimo, pouco tempo depois de ser nomeado membro da comissao de socorros, pagara mais de seis contos de réis de suas dividas particulares, figurando nesse pagamento o de cinco contos feito ao thesouro provincial!

Se o Excm. Sr. D. Gama Rosa quizer a esse respeito melhores informações. . . Mas, não; S. Exc. as tem de sobra.

Sobre o que se passa na comarca de Mamanguape, deixamos fallar pessoas residentes naquella localidade e membros do partido dominante, nas cartas que nos dirigem.

« Faz hoje vergonha nesta terra o ser-se liberal. Tem tanto desceido o partido que não tem mais a desceer um degrau na escada da miseria em que o lançaram.

Avalie V. a pouca probidade politica que tinhamos asoberbada por avalanches de misera indigência entregues a um bando de saltadores, que traficam até com a honra de suas proprias filhas—e terá V. diante dos olhos a situação dominante em Mamanguape: e para dar-lhe o ultimo traço direi: é uma Sodomia politica, onde é impossivel conviver um homem honrado.

Não temos authoridades policiaes, que possam garantir-nos e a nossos bens. O furto está em seu auge, os ladrões de cavallo estão em plena franquesa, pois o seu chefe é o primus inter pares dos grandes da terra. . . »

Diz outra carta:

« Por aqui os partidos não dão signal de vida e os politicos se observam para as egurarem os seus planos. O que posso dizer é que a promessa do mand do governo é uma realidade, e com isto não ha quem possa tomar compromisso com respeito dos constantes pedidos para satisfazer-os.

Não ha duvida de que o partido do governo tudo pôde pela sua força—a corrupção.

Quanta necessidade e quanto servilismo!

Diz ainda outra:

« Pelo campo conservador e liberal veja o que ha:

A comissao de socorros continua seus trabalhos, completamente fullida, sustentando porem cerca de 120 ou 130 empregados com os ordenados de 60, 50 e 40\$000, garantindo a todos que estarão empregados até 31 de Agosto o que recebem seus ordenados. Eu porem dou treguas ao negocio, e julgo que será somente para obter delles o voto e mandal-os depois as fuvas.

Desta cidade retirou-se já uma parte dos retirantes, ficando a outra a esmolar pelas portas, de noite e de dia! Diversos já têm morrido á fome!

É um quadro horrivel vêr tanta gente pallida, esqualida, maltrapilha, verdadeiros cadavores ambulantes, a cahir pelas calçadas extenuados de forras!

Os empregados dos socorros não recebem os seus ordenados e já se nota descontentamento em muitos

d'elles: alguns já ameaçam em não comparecer a eleição; e a proposito de eleição devo dizer-lhe que os conservadores e os republicanos se dissolvem segundo o chistoso ditado de um conservador, e os liberais descansam no poder e nos socorros publicos.

Eis a synthese do actual estado de cousas em Mamanguape!  
Voltaremos ao assumpto.

Por portaria de 3 do corrente designou a presidencia da provincia a camara municipal da capital que dividisse em 2 classes os officiaes de pedreiros empregados nos trabalhos de reconstrução do mercado publico, conforme suas aptidões, reduzindo o respectivo salario diario a \$500 para os de 1ª classe; \$200 para os de 2ª, e \$1000 para os de 3ª.

Respeitando as razões que actuaram no animo da administração da provincia para assim proceder, admiramos entretanto que, no meio desse desbarato dos diuitos publicos, vá se fazer economia com o salario de pobres artistas que mal podem passar, nessa qualidade de preço e vaidissimo de generos alimenticios, ao passo que não se redaz o grande pessoal ali existente de inspectores, subinspectores, fiscoes, cabos, chefes de turma, em duplicata e triplicata para cada rua, praça ou becco em que se executa uma obra por conta da verba—socorros publicos.

Usando de uma phrase tornada celebre por um ministro da marinha, é isto o que constitue verdadeira economia de palitos.

### Grève de pedreiros

Em virtude da diminuição dos salarios feita nos ordenados dos pedreiros empregados nas obras de reconstrução do mercado publico, ha dois dias que elles fazem greve ali e em diversas obras, sendo preciso ao digno presidente da camara municipal, afim de concluir a cacimba, determinar que pelo cofre municipal fossem tres pedreiros indemnizados da diminuição que soffreram em suas diarias.

Foi nomeado vigia da Alfandega o ex-mestre da musica da policia, Sr. João Paulo.

A circular prohibitiva dos vivas á Republica causou má impressão em Ouro Preto.

A sessão da assemblea provincial foi muito agitada, orando um dos deputados, Dr. Leonel, que disse « os republicanos acataram o determinado na circular se fosse uma recommendação de respeito ás autoridades constituidas; protestariam, porem, em nome dos sentimentos liberaes da altiva provincia de Minas, caso o Rio do go-

verno se j. cercar a liberdade de pensamento, abafando a propaganda republicana. »

### Crescendo...

O Sr. Caetano Gomes de Alencida, senhor dos engenhos Gargal e Coqueiro, procurou o Dr. Albino Meira para declarar-lhe sua adhesão franca ás idéas republicanas.

O Sr. Caetano é eleitor já a alguns annos, mas não se havia filiado a partido nenhum.

Os Srs. Amaro, Francisco Pereira, senhor de engenho no municipio de Pedras de Fogo, e José Xavier de Miranda, tabelião publico, enviaram ao mesmo Dr. Albino o seguinte telegramma.

« Complimentamos propagandista republicano. »

O partido republicano de Petropolis tem tido ultimamente muitas adhesões, das quaes se destaca a do major José Pinheiro de Siqueira, chefe do partido conservador do municipio da Estrella.

O brigadeiro honorario, barão de Itaquí, renunciou o título e publicou em Baé (Rio Grande do Sul) energico protesto republicano.

O barão de Itaquí era chefe do partido conservador na provincia, onde são cada vez mais numerosas as adhesões á idéa republicana.

Em Itaperitima, provincia do Espírito-Santo, fundou-se um club republicano que reconheceu o Sr. Quintino Bocayuva como chefe.

Depois destas noticias que damos sob o titulo *Crescendo*... talvez que devessamos dar a que se segue sob o titulo *diminuindo*... A perspicacia do leitor, porem, deixamos classificá-la como entender.

O delegado de policia de Bananal (S. Paulo) prendeu e está processando o Dr. Campos da Paz que alli fora fazer conferencias republicanas e pleitear uma eleição.

Ameaçado em sua vida, o Dr. Campos da Paz, que é lente adjunto da cadeira de chimica organica e biologica da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, andava com um revolver, que estava aliás dentro de sua mala de viagem, quando foi preso, ao embarcar no trem. E, pois, motivo da prisão e processo o uso de armas prohibidas.

O Dr. Domingos Freire, lente da cadeira de que o Dr. Campos da Paz é adjunto, o preparador e alumnos da mesma cadeira publicaram n' *O Paiz* um protesto concebido nos seguintes termos:

« Os abaixo assignados, lente preparador e alumnos da cadeira de chimica organica e biologica da escola de medicina do Rio de Janeiro protestam contra a arbitrariedade do delegado de policia do Bananal, pelo procedimento violento e irregular de prender e processar o illustre lente adjunto da dita cadeira, Dr. Campos da Paz cujo unico crime era achar-se no exercicio legitimo do direito que assiste a todo cidadão, qual o de pleitear uma eleição; o que por ser ameaçado em sua vida usava uma arma de defesa, moralmente na actualidade, em que as ga-

ranhias do cidadão não são respeitadas. »

A 23 de mez findo seguiram para Minas Suas Magestades Imperiaes, Suas Altezas a Sr. a princeza imperial e o Sr. D. Augusto, afim de inaugurarem o ramal de Ouro Preto, chegando a capital de Minas ás 7 1/2 horas da noite do dia seguinte.

Os Srs. presidente do conselho e ministro da fazenda, visconde de Ouro Preto, e o ministro da Agricultura, conselheiro Lourenço de Albuquerque, acompanharam a comitiva imperial, ficando inteiramente na posse da fazenda o conselheiro Candido de Oliveira, ministro da justiça, e na da de Beilima o barão de Loreto, ministro do imperio.

Apareceu no Rio de Janeiro uma folha conservadora intitulada *A Nação* que tem por divisa *Unidade, ordem e liberdade*.

« A Nação combate francamente a federação das provincias, pois realízala— seria expor-nos aos temerarios riscos de uma revolução radical, para a qual o espirito conservador não pôde, sem apostasia, concorrer com a simplicidade do silencio. »

« Combatendo tambem a separação da igreja do Estado, porque, diante della e da federação das provincias— « a monarchia será insustentavel », conclue assim o douto collega o seu artigo programma:

« Se nós fosse permitido escolher entre a federação das provincias e a republica não hesitaríamos, porque pela republica poder-se-hia salvar a Patria unida. »

O Dr. José Joaquim Seabra, lente da Faculdade de direito do Recife, é candidato conservador dissidente pelo 2º districto da Bahia e representa a idéa federalista.

Telegramma expedido de Porto Alegre, em data de 21 de Julio, narra a seguinte occurrencia que dera-se na escola militar do Rio Grande do Sul:

« Ontem os alumnos da escola militar desta cidade revoltaram-se depois de terem variado o respectivo ajudante. Chegando o facto ao conhecimento do coronel commandante da mesma escola, foi por este requisitada força, afim de conter os turbulentos.

Por ordem do commandante das armas, marchou para a escola o 13º batalhão de infantaria, que ali foi recebido debaixo de vaia.

Chegando ao conhecimento do venerando general visconde de Pelotas o que estava se passando naquella escola, seguiu para lá afim de evitar derramamento de sangue.

O illustre militar em curta allocução fez ver aos alumnos que o ouviram em religioso silencio, que era crime militar altamente punivel, dar vivas á republica ou manifestar-se a favor della— emquanto prevalecesse em nossa terra o regimen monarchico.

Graças ao enorme prestigio que goza o venerando general em nosso exercito, com especialidade entre a mocidade militar, os animos, momentos antes sobremodo exaltados, serenaram, voltando tudo ao estado normal.

Hoje ás 7 horas da manhã, o 13º batalhão teve ordem de recolher-se ao respectivo quartel. »

Fallecimento
Falleceu na madrugada de hontem nesta cidade a Exm. Sra. D. Amazile Meira de Hollanda Soares...

COMMENTAVA-SE HONTEN
...que no mez de maio da rua da Alameda, na casa dos brinades...

que, depois de tantos derrames...
...que apesar de chorar e de lullada, ficou feita a paz...

que o Dr. Bernardino ao ler noticia do grande acontecimento...
...que a escova não alisa, o convite para as tribunas alisa...

Passageiros
Vindos no vapor esteira Jaguaribas que, procedente do Recife...

FALLETIM
TURLUTON
REX E MAZEROY
A Cruz Cordeiro Junior
SEGUNDA PARTE
SMUT, CLOWN E MARTYR
(Continuação)
A festa de Santa Theresza

Temo-nos aguardado para dar noticia das noites de novena da festa das Neves...

Registo civil
OBITOS ATE 31 DE JULHO
322 Pedro, 6 dias, capital, etc.
323 José Francisco Bizarra, 14 annos, etc.

Registo civil (continued)
324 Raynonda Maria da Conceição, 37 annos, etc.
325 Felipe de Sant'ana, 23 annos, etc.
326 Maria, 2 annos, capital, etc.

que conduzia a tribuna durante as longas ausencias da rainha Moira...
...os carros tornaram os seus lugares...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

que se tornou a primeira a dar o primeiro passo...
...os olhos de Moira estavam fixos no chão...

